

Análise dos questionários de satisfação aos docentes e profissionais não docentes

Objetivos gerais

1. Aferir o grau de satisfação dos docentes e dos profissionais não docentes relativamente aos domínios Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados Escolares, de acordo com os campos de análise constantes no plano de ação para 2025/2026 (**Anexos 12A e 12B**);
2. Refletir criticamente sobre os resultados apurados, com vista à elaboração do Relatório de Autoavaliação;
3. Propor medidas / ações para o Plano de Melhoria, de acordo com a cultura de autoavaliação vigente no Agrupamento;
4. Implementar o Plano de Melhoria e analisar o impacto e grau de prossecução das medidas / ações implementadas.

Análise relativa aos docentes

Pontos fortes

- **Impacto da autoavaliação e ambiente favorável:**
Os docentes reconhecem que a autoavaliação contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem (92%) e consideram que a escola proporciona um ambiente escolar seguro e favorável à aprendizagem (94%). Estes resultados evidenciam confiança nos mecanismos de melhoria e nas condições gerais de funcionamento pedagógico.
- **Trabalho colaborativo, projetos e partilha pedagógica:**
O trabalho colaborativo entre profissionais é valorizado pelo seu contributo para as aprendizagens (92%). As atividades e os projetos desenvolvidos pela escola são também reconhecidos como promotores de competências dos alunos (93%), tal como as iniciativas de partilha de práticas pedagógicas (93%).
- **Respeito, responsabilidade e cidadania:**
A promoção do respeito entre alunos, professores e funcionários atinge 91%. O incentivo a comportamentos responsáveis apresenta o resultado mais elevado do inquérito (98%) e as atividades de cidadania e participação obtêm 95%, revelando uma cultura escolar orientada para a convivência, a responsabilidade e a participação.
- **Relação com a comunidade:**
As atividades e parcerias com a comunidade alcançam 94%, demonstrando uma perceção muito positiva da abertura da escola ao meio envolvente e da capacidade para estabelecer relações de cooperação relevantes.

Áreas a otimizar

- **Participação dos docentes na autoavaliação:**

A auscultação e a participação dos docentes no processo de autoavaliação obtêm 78%. Embora o resultado seja positivo, importa reforçar os mecanismos de envolvimento, devolução de resultados e participação nas decisões decorrentes da autoavaliação.

- **Organização e atuação das lideranças:**

A organização e o funcionamento quotidiano da escola registam 87%, enquanto a capacidade das lideranças para promover mudanças significativas obtêm 79%. Estes valores indicam margem para melhorar a comunicação das prioridades, a participação nos processos de mudança e a perceção do impacto das decisões de liderança.

- **Sucesso educativo e inclusão:**

As estratégias diversificadas para melhorar os resultados académicos e assegurar o sucesso de todos os alunos atingem 86%. As práticas inclusivas adequadas às necessidades dos alunos obtêm 84%. Recomenda-se a consolidação da diferenciação pedagógica, da articulação entre equipas e da avaliação sistemática da eficácia das medidas implementadas.

- **Comunicação e participação das famílias:**

A comunicação entre a escola e as famílias e o incentivo à participação familiar apresentam ambos 84%. Há espaço para diversificar canais, tornar a comunicação mais regular e promover formas de participação ajustadas às características e disponibilidades das famílias.

- **Impacto da formação no desempenho profissional:**

A perceção de que a formação realizada contribui para melhorar o desempenho profissional situa-se nos 88%. O resultado é favorável, mas sugere a necessidade de reforçar a aplicação prática da formação, a partilha posterior e a avaliação do seu impacto nas práticas profissionais.

Domínio a monitorizar

- **Adequação da oferta formativa:**

A adequação da oferta disponibilizada pelo centro de formação às necessidades dos profissionais obtêm 74%, constituindo o resultado mais baixo do inquérito e o único classificado como ponto neutro. Deve ser aprofundado o diagnóstico de necessidades, a auscultação dos profissionais e a articulação entre prioridades organizacionais, interesses individuais e oferta disponível.

Conclusão

Os resultados evidenciam uma percepção globalmente positiva dos docentes, sem pontos de discordância ou pontos fracos. Destacam-se o incentivo a comportamentos responsáveis, a promoção da cidadania, a segurança, as parcerias com a comunidade e a valorização do trabalho colaborativo e da partilha pedagógica. As principais oportunidades de melhoria concentram-se na participação dos docentes na autoavaliação, na capacidade das lideranças para tornar visíveis e participadas as mudanças, na comunicação com as famílias e na articulação entre formação e necessidades profissionais. A adequação da oferta formativa, com 74%, deve constituir uma prioridade de monitorização e intervenção. A continuidade da auscultação e a definição de ações mensuráveis permitirão consolidar os pontos fortes e acompanhar a evolução das áreas identificadas.

Análise relativa aos profissionais não docentes

Pontos a trabalhar

- **Ausência de indicadores no patamar de excelência:**
Nas várias dimensões avaliadas nenhuma atingiu 90% de concordância positiva. Assim, de acordo com a escala adotada, não foram identificados pontos fortes, devendo os resultados ser interpretados sobretudo como áreas de concordância, monitorização ou intervenção
- **Resultados globalmente positivos, com potencial de consolidação:**
Embora em nenhuma das dimensões avaliadas tenha atingido o patamar de 90% de concordância positiva, vários indicadores apresentam níveis relevantes de concordância. De acordo com a escala adotada, os resultados evidenciam uma percepção globalmente favorável, identificando-se sobretudo áreas já consolidadas, no entanto, ainda com margem para otimização e acompanhamento contínuo, de modo a aproximá-las progressivamente do patamar de excelência.

Áreas a otimizar

- **Contributo das atividades e projetos:**
A percepção de que as atividades e os projetos desenvolvidos pela escola contribuem para o desenvolvimento de competências dos alunos apresenta o resultado mais elevado do inquérito (83%). Este indicador evidencia o reconhecimento do valor formativo das iniciativas promovidas pela escola, embora permaneça espaço para a sua consolidação e crescimento.
- **Promoção de comportamentos responsáveis:**
O incentivo dado aos alunos para adotarem comportamentos responsáveis alcança 77%, situando-se num ponto de concordância. O resultado revela uma percepção favorável do trabalho realizado no domínio da responsabilidade e da cidadania, que deverá continuar a ser reforçado.

Domínios a monitorizar

- **Autoavaliação e melhoria organizacional:**

A perceção do impacto da autoavaliação nos processos de ensino e de aprendizagem situa-se em 71%. A organização e o funcionamento diário da escola atingem 63%, enquanto a existência de um ambiente escolar seguro e favorável à aprendizagem alcança 71%. Estes valores evidenciam uma avaliação moderadamente positiva, mas ainda existe caminho para uma consolidação mais efetiva.

- **Estratégias educativas, colaboração e inclusão:**

A diversificação de estratégias para promover o sucesso educativo (63%), o trabalho colaborativo entre profissionais (69%) e a adequação das práticas inclusivas (69%) apresentam resultados intermédios. Torna-se necessário aprofundar mecanismos de articulação, acompanhamento e partilha de responsabilidades.

- **Respeito, cidadania e participação:**

O respeito entre alunos, professores e funcionários obtém 71%, e as atividades de cidadania e participação atingem 74%. Embora os resultados sejam globalmente favoráveis, permanecem abaixo do nível de concordância definido, justificando monitorização e reforço sistemático.

- **Relação com as famílias e com a comunidade:**

A comunicação entre a escola e as famílias regista 66%, o incentivo à participação das famílias 60% e as atividades ou parcerias com a comunidade 71%. Os dados apontam para a necessidade de diversificar canais de comunicação e de criar oportunidades mais regulares de envolvimento.

- **Formação e desenvolvimento profissional:**

A adequação da oferta formativa às necessidades dos profissionais alcança 57%, enquanto o impacto da formação no desempenho profissional atinge 71%. Estes resultados indicam que a formação é reconhecida, mas deve ser mais alinhada com as necessidades concretas e acompanhada quanto à sua aplicação no contexto de trabalho.

Áreas a retificar

- **Participação dos profissionais na autoavaliação:**

A auscultação e a participação dos profissionais não docentes na autoavaliação da escola apresentam 46% de concordância. Este resultado evidencia a necessidade de tornar os processos de autoavaliação mais participados e próximos de todos os trabalhadores.

- **Capacidade transformadora das lideranças:**

A perceção de que as lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola também se situa em 46%. É necessário reforçar a comunicação das prioridades, envolver os profissionais na definição das mudanças e acompanhar de forma mais visível os seus efeitos.

- **Partilha das aprendizagens adquiridas em formação:**

As iniciativas de disseminação e partilha das aprendizagens realizadas em contexto formativo registam 49%, constituindo uma área de intervenção. A criação de momentos regulares de partilha, oficinas internas e mecanismos de transferência de conhecimento poderá aumentar o impacto coletivo da formação.

Conclusão

Os profissionais não docentes apresentam uma perceção global moderada sobre o funcionamento da escola. Destacam positivamente o contributo das atividades e projetos para o desenvolvimento dos alunos e o incentivo a comportamentos responsáveis. Contudo, a ausência de indicadores no patamar de ponto forte e os resultados relativos à participação na autoavaliação, à capacidade de mudança das lideranças e à partilha das aprendizagens da formação revelam áreas prioritárias de melhoria. O reforço da participação, da comunicação, do trabalho colaborativo e do desenvolvimento profissional será essencial para promover uma cultura organizacional mais integrada, participativa e orientada para a melhoria contínua.